



**EMBAIXADA DE ANGOLA**  
**LISBOA-PORTUGAL**  
**SERVIÇOS DE IMPRENSA**

**RESENHA DE IMPRENSA**  
**ANGOLANA**

**17 de Junho 2021**

## **Comissão avalia reforma do Estado**

Luanda - O Presidente da República, João Lourenço, está a presidir, nesta quinta-feira, a I Reunião Ordinária da Comissão Interministerial para a Reforma do Estado (CIRE).

De acordo com uma nota da Casa Civil do Presidente da República, a que a ANGOP teve acesso, consta da agenda de trabalhos a abordagem de várias questões que constituem âmbito do trabalho da Reforma do Estado.

Entre estas se destacam a apresentação do Projecto de Simplificação de Procedimentos na Administração Pública (Projecto SIMPLIFICA ), cujo fim é a modernização , desburocratização, simplificação, integração e a optimização de processos.

A reunião vai apreciar, ainda, vários diplomas legais relativos à gestão dos Fundos Públicos, à concessão do Estatuto e à reestruturação das actuais Organizações de Utilidade Pública, assim como ao Regime Geral de Contra-ordenações, documentos propostos pelos sectores membros da CIRE.

A Comissão Interministerial para a Reforma do Estado foi criada ao abrigo do Decreto Presidencial nº 15/18, de 19 de Fevereiro, para a concertação, materialização e monitoria das acções do Programa de Reforma do Estado, sendo coordenada pelo Presidente da República.

A sua criação teve em conta o facto de a Reforma do Estado ser um dos eixos fundamentais do Programa de Governo do quinquénio, que, pela sua natureza multidimensional, é levado a cabo por diferentes departamentos ministeriais e visa assegurar

a unidade de sentido dos programas, projectos e acções concretizadoras nas suas diferentes dimensões. (ANGOP)++++

## **Primeira-Dama visita centro "vivência feliz"**

Luanda - A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, visitou quarta-feira, o Centro de Acolhimento "Vivência Feliz", localizado no bairro da Estalagem, em Viana.

Inserida nas celebrações do dia da Criança Africana (16 de Junho), durante a visita, a primeira-dama Ana Dias Lourenço endereçou uma mensagem de amor a todas as crianças, e garantiu tudo fazer para proporcionar um futuro melhor às crianças angolanas, conforme noticia hoje, quinta-feira, o Jornal de Angola.

A primeira-dama ofereceu violinos à instituição, tendo depois visitado uma exposição com os produtos criados pelos meninos com matéria-prima local (móveis de quarto, forros, candeeiros, mesas de jantar, bases, travessas, quadros, suporte para arranjos de jardinagem, quadros, entre outros).

Os produtos, segundo Josefa Ferreira, presidente do Grupo da Mulher Africana (GMA), detentora do centro, serão comercializados para garantir a auto-sustentabilidade do centro que só alberga rapazes porque na primeira experiência com raparigas todas acabaram por fugir, assim como alguns rapazes, mas a maioria prevaleceu.

No fim da actividade, Josefa Ferreira disse que um dos grandes desafios é transformá-lo num local de referência do país, tendo considerado a visita da primeira-dama, "uma honra, um incentivo e um carinho para as crianças".

Fez saber que depois dos 18, os meninos, de forma opcional, vão para uma casa de autonomia da Fundação Arte e Cultura, que mantém uma parceria com o centro neste sentido. A casa de autonomia tem a finalidade de recolher os meninos e orientá-los até conseguirem o primeiro emprego.

Recordou que o centro oferece cursos de informática, corte e costura, serralharia, marcenaria e música, para saírem

aptos para o mercado de trabalho. O centro "Vivência Feliz" alberga 22 crianças do sexo masculino, com idades entre 11 e 18 anos, que tão logo atingem a maioridade deixam o local.

(ANGOP)++++

## **FAO gasta USD 450 mil no combate à praga de gafanhotos no sul do país**

Menongue - Pelo menos 450 mil dólares americanos foram gastos, nos últimos meses, pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO), no combate à praga de gafanhotos nas províncias do Cuando Cubango, Cunene, Namibe, Huíla e Benguela.

O facto foi revelado terça-feira, em Menongue, pelo ponto focal da FAO, Mpanzo Domingos, à margem de uma formação de treinamento sobre monitorização dos gafanhotos com o uso de aplicativo "Elocust3", por formas a ajudar a combater ameaças da peste e proteger as culturas em zonas afectadas.

Conforme o responsável, os valores em causa eram, em princípio, direccionados para o Cuando Cubango, mas em função de a praga ter-se estendido para outras províncias, 15 por cento serviu para cobrir algumas actividades desenvolvidas no Cunene, Namibe, Huíla e Benguela.

Anunciou que os 85 por cento foram gastos no Cuando Cubango, na aquisição de meios e equipamentos especializados para controlo e monitorização da praga de gafanhotos. Mpanzo Domingos adiantou que a organização tem ainda 200 mil dólares para actividade de monitorização da praga de gafanhotos em Angola.

De acordo com Mpanzo Domingos, neste período, foram controladas cerca de 26 mil hectares de terreno, mapeados 5 milhões de hectares no Cuando Cubango, dos quais 4 milhões foram áreas afectadas pela praga, e pulverizadas (via a aérea) cerca de 350 hectares.

Neste momento não há relatos de praga de gafanhotos no Cuando Cubango, onde os municípios mais afectados foram Menongue com 40 hectares, Rivungo 550, Cuangar 600, Mavinga

450, Calai 500, Dirico com 110, o que perfaz um total de dois mil e 250 hectares destruídos com as culturas de milho, massango e massambala, incluindo os fenómenos de estiagem e de inundações.

(ANGOP)++++

## **Polícia aponta aumento de mortes por acidentes de viação**

Luanda - Mil e 43 pessoas morreram vítimas de acidentes de viação, em Angola, nos últimos cinco meses, mais 267 que no período homólogo anterior, disse, nesta quarta-feira, o comandante-geral da Polícia Nacional, comissário-chefe Paulo de Almeida.

Em declarações à imprensa, no final da 1ª Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Ordenamento do Trânsito presidida pelo Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa, informou que as mortes são consequência dos Quatro mil e 974 acidentes de viação registados nos últimos cinco meses, mais mil 240 que em período homólogo anterior,

Acrescentou que, dos acidentes registados destacam-se os atropelamentos, com 516 mortos (+150), o que representa 35 por cento do total, a que se seguem as colisões entre automóveis e motociclos e um total de cinco mil e 93 feridos (+1005).

Para Paulo de Almeida, este aumento está relacionado com o desconfinamento, uma vez que, em 2020, neste período, o país encontrava-se em Estado de Emergência e o confinamento das pessoas era mais incisivo, com as cercas sanitárias.

Apontou, ainda, como causas dos acidentes infracções ao Código de Estrada, excesso de velocidade, manobras perigosas, condução sob o efeito de álcool, bem como o mau estado dos veículos e de conservação das estradas.

De acordo com o comunicado final deste órgão consultivo do Titular do Poder Executivo em matérias relativas à viação e ao ordenamento do trânsito, a reunião analisou o grau de execução das acções constantes da Estratégia Nacional de Prevenção e Segurança Rodoviária (ENPSR 2019-2022).

A ENPSR 2019-2022 foi aprovada pelo Decreto Presidencial nº 169/19 de 21 de Maio, em linha com as

recomendações da ONU, OMS e SADC. Acrescentou que a referida estratégia prevê a redução dos acidentes em 50 por cento, até 2022, em consonância com as recomendações da OMS e os objectivos e estratégias a realizar, pelo país, neste período.

Entre estes destacam-se a criação de uma base de dados geo-espacial sobre sinistralidade rodoviária, a melhoria dos níveis de segurança dos veículos em circulação, a redução do tempo de intervenção dos serviços de socorro às vítimas, a garantia de assistência médica pré-hospitalar e tratamento aos sinistrados.

Prevê, também, a melhoria dos níveis de segurança das infra-estruturas rodoviárias, dentro e fora das localidades, os mecanismos e procedimentos na concepção de ruas e estradas em meios urbanos.

Reestruturar o processo de formação de condutores, criar centros de inspecção de veículos e reforçar a fiscalização e o controlo de condutores e veículos são igualmente objectivos a alcançar.

O Conselho foi, ainda, informado sobre a Avaliação de Angola no processo de Integração Regional no Âmbito do Programa Tripartido de Transportes e Facilitação de Trânsito (PTFTT).

O processo visa desenvolver e implementar políticas, normas, sistemas e procedimentos harmonizados para as redes de transporte, logística e trânsito rodoviário transfronteiriço eficiente.

Com o referido programa, os Estados membros das três regiões económicas de África (COMESA, SADC e EAC) propõe-se facilitar o desenvolvimento de uma circulação regional mais competitiva, integrada e liberalizada, com altos níveis de eficiência da rede de transportes para os países encravados da região, através da abertura de corredores de transportes rodoviários.

Para cumprir com o cronograma traçado pelo PTFTT, que aponta para a selecção de dois corredores de implementação das fases piloto até 31 de Julho de 2022, Angola pretende

operacionalizar o Comité Nacional de Implementação do Plano de Acção do Programa. Angola vai igualmente actualizar o Modelo da Carta de Condução e reestruturar o processo de formação de condutores.

Esta última medida requer a revisão da Lei 5/08 de 29 de Setembro (que aprova o Código de Estrada) e o Decreto Presidencial nº203/16 de 29 de Setembro (que regulamenta o Ensino da Condução e a Habilitação Legal para conduzir).

No mesmo âmbito, perspectiva-se a criação de centros de inspecção de veículos, do sistema nacional de Informação dos Transportes Rodoviário, a implementação da Carta Amarela (Seguro Internacional), e da rede de Balanças para a Pesagem de Veículos de Mercadorias. (ANGOP)++++

## **HUAWEI investe USD 60 milhões em centros tecnológicos**

Luanda - A Huawei anunciou, nesta quarta-feira, que investiu 60 milhões de dólares na construção de dois centros de formação tecnológica em Angola, com capacidade para dois mil jovens.

Em declarações à imprensa, a saída da audiência concedida pelo Presidente da República, João Lourenço, o director da multinacional chinesa em Angola, Chu Xiaoxin, explicou que os centros vão ajudar a descobrir talentos no sector das telecomunicações e tecnologias de informação.

O projecto, de acordo com Chu Xiaoxin, enquadra-se no programa de desenvolvimento da economia digital do país. Chu Xiaoxin disse que, durante a audiência, a delegação da multinacional transmitiu ao Presidente João Lourenço informações sobre a execução dos projectos e a contribuição da empresa em Angola.

A Huawei Technologies Co. Ltd, fundada em 1987, é uma empresa multinacional de equipamento para redes e telecomunicações, sediada na cidade de Shenzhen, província de Guangdong, China.

É a maior fornecedora de equipamentos para redes e telecomunicações do mundo, tendo ultrapassado a sueca Ericsson em 2012.

### **Encontro com associação dos albinos**

Ainda nesta quarta-feira, numa outra audiência, o Chefe de Estado recebeu o representante da Associação dos Albinos de Angola, Manuel Vapor, que o informou sobre os problemas que afligem os cidadãos com albinismo.

No final do encontro, Manuel Vapor manifestou-se satisfeito com os resultados do encontro, pois pode informar ao Presidente aspectos relacionados com a saúde, educação e emprego da população com albinismo.

Ao Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU) foi incumbida a missão de criar as melhores condições para minimizar o quadro actual desta franja da sociedade. A associação controla, em 10 províncias do país, 1.400 pessoas com albinismo.

A propósito, a secretária de Estado para a Acção Social, Elsa Maria Barber, que testemunhou a audiência, disse que o cadastramento de pessoas com a doença vai continuar, visando o seu melhor atendimento. (ANGOP)+++

### **Secretário-geral do MPLA reitera combate à corrupção**

Andulo - O secretário-geral do MPLA, Paulo Pombolo, reafirmou, nesta quarta-feira, no município do Andulo, a 130 quilómetros a Norte da cidade do Cuito, província do Bié, o compromisso do partido no combate à corrupção e outros males que enfermam o país.

O político, que falava no final da visita de trabalho ao município do Andulo, salientou que o Executivo, liderado pelo Presidente João Lourenço, continua engajado na luta contra a corrupção e impunidade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Durante a sua permanência no Andulo, o responsável procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção da

nova sede do partido na localidade. A infra-estrutura estará erguida dentro de 12 meses e enquadra-se nas estratégias do partido com vista ao fortalecimento do trabalho político-partidário. (ANGOP)++++

# JORNAL DE ANGOLA

*On Line*

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO 2021

## Aprovado Projecto de Simplificação de Procedimentos na Administração Pública

O Projecto de Simplificação de Procedimentos na Administração Pública, denominado "Simplifica", foi aprovado nesta quinta-feira (17), durante a primeira reunião Ordinária da Comissão Interministerial para a Reforma do Estado (CIRE), sob orientação do Presidente da República.

O projecto tem como finalidade a modernização, desburocratização, simplificação, integração e a optimização de processos. São objectivos do Simplifica a reformulação dos actos e procedimentos na Administração Pública, Central e Local, com foco na prossecução do interesse público e na facilitação da vida dos cidadãos e das empresas.

O principal desafio do projecto passa por responder adequadamente o nível de exigência dos cidadãos por um serviço público de qualidade e, por outro lado, remover os aspectos que ainda hoje tornam a Administração Pública excessivamente burocrática, redundante e pouco eficaz.

Mas o Simplifica requer actualização e modernização permanentes, superando-se à medida dos desafios presentes e futuros. Neste momento, está a ser preparado o Simplifica 1.0, correspondente à edição 2021.

A perspectiva é que ela seja actualizada com mais medidas e com mais actos, uma a duas vezes por ano, em função do grau de execução das medidas e dos actos da edição precedente. O Simplifica referente à edição 2021 considerou 32 actos com incidência sobre actos administrativos com elevado impacto para a vida do cidadão, a exemplo do Bilhete de Identidade, carta de condução, passaporte, além de licença e de requisitos, cujos processos estão, agora, a ser reformulados. (J.A)++++

### **Primeira-Dama da República envia mensagem de amor e esperança**

**A Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, garantiu, ontem, tudo fazer para proporcionar um futuro melhor às crianças angolanas.**

À imprensa, depois de uma visita guiada ao Centro de Acolhimento "Vivência Feliz", localizado no bairro da Estalagem, em Viana, Ana Dias Lourenço endereçou uma mensagem de amor a todas as crianças.

Durante o encontro, que aconteceu no Dia da Criança Africana, celebrado ontem, a Primeira Dama disse: "Gosto muito de crianças e neste dia gostaria de dar um abraço muito grande e apertado a todas as crianças de Angola com muito amor". Durante a visita, Ana Dias Lourenço ofereceu violinos à instituição.

No fim da actividade, a presidente do Grupo da Mulher Africana (GMA), detentora do Centro, disse que um dos grandes desafios é transformá-lo num centro de referência do país.

Sobre a visita da Primeira-Dama, Josefa Ferreira considerou "uma honra, um incentivo e um carinho para as crianças". O Centro "Vivência Feliz", disse, alberga 22 crianças do sexo masculino, com idades entre 11 e 18 anos. Tão logo

atingem a maioria deixam o Centro. Depois dos 18, explicou, os meninos, de forma opcional, vão para uma casa de autonomia da Fundação Arte e Cultura, que mantém uma parceria com o Centro neste sentido. A casa de autonomia, acrescentou, tem a finalidade de recolher esses meninos e orientá-los até conseguirem o primeiro emprego.

"Apesar da nova fase, o centro vai continuar a apoiá-los, porque não queremos que os mesmos voltem para as ruas, até porque são nossos filhos e queremos dar-lhes a oportunidade de um futuro brilhante", sublinhou.

Josefa Ferreira recordou que o centro oferece cursos de Informática, Corte e Costura, Serralharia, Marcenaria e Música, para saírem do centro aptos para desenvolver o país e enfrentar a sociedade.

O Centro conta com o apoio de várias instituições que têm feito doações de meios técnicos para cursos e não só, entre as quais se destacam o BFA, AGT Solidária, Embaixada da Suíça, Agência Nacional de Petróleo e Gás, Sonangol e Total.

Durante a visita da Primeira-Dama, foi feita uma exposição com os produtos criados pelos meninos com matéria-prima local (móveis de quarto, forros, candeeiros, mesas de jantar, bases, travessas, quadros, suporte para arranjos de jardinagem, quadros, entre outros).

Os produtos, explicou a responsável, serão comercializados para garantir a auto-sustentabilidade do Centro. O Centro só alberga rapazes porque na primeira experiência com raparigas todas acabaram por fugir, assim como alguns rapazes, mas a maioria prevaleceu. "Os meus pais sentem orgulho do filho que me tornei"

Paulo Jorge Bumba, 16 anos, é inquilino do centro há um ano e apesar do olhar tímido, reconheceu que o novo lar transformou radicalmente a sua vida e da família. De estatura média, Paulinho disse ao Jornal de Angola que entrou no centro a convite de um cidadão francês que o interpelou na rua, onde passava a maior parte do tempo para lutas de grupos.

"Ele me disse que eu podia mudar de vida, não na forma de ser rico, mas ser obediente, disciplinado, respeitar as pessoas e aprender uma profissão, foi aí que aceitei e entrei no centro". Paulo Bumba nem sequer frequentava a escola e hoje está a concluir a sexta classe. Aprendeu também o curso de marcenaria, costura e frequenta o curso de mecânica.

Com um brilho nos olhos e orgulhoso de si, Paulinho, como é também conhecido, prosseguiu: "Hoje me considero um bom cidadão e os meus pais já sentem muito orgulho do filho que me tornei, porque antes dava mesmo muito trabalho".

Chelson da Cruz Lima, 12 anos, é dos novos inquilinos do Centro e ainda não está muito familiarizado com a nova casa. O pequeno transmite uma serenidade no olhar e diz ter saudades de casa e da mamã que infelizmente não tem condições para o criar. Apesar da saudade que o corrói, mostra-se muito feliz por aprender novos ofícios.

Há duas semanas no "Vivência Feliz", Chelson disse que tem aprendido aulas de música, costura e artes pintura. Mas a música é a sua grande paixão. Chelson confidenciou que foi parar ao Centro porque a tia com quem vivia teve que viajar para Portugal e não tinha com quem deixar o sobrinho.

Questionado sobre o paradeiro da progenitora, Chelson disse que a mesma vive no bairro da Fofoca e não tem condições de ser criado por ela, que tem mais quatro filhos. "Não vim aqui por causa de vícios. Eu me comporto bem. Sinto saudades da minha família e gosto muito de estar com a minha mãe.

Estou aqui para ter formação e ser alguém no futuro. Nos dias de dispensa, sempre que posso visito a minha família". O Dia da Criança Africana no centro de acolhimento, ficou marcado pelo aniversário de 13 anos do Tonilson, que ganhou a primeira festa de aniversário com direito a bolos, balões, música e parabéns da Primeira Dama, Ana Dias Lourenço.

Tonilson, que sonha ser um engenheiro, recebeu um abraço da Primeira Dama e mostrou-se bastante satisfeito com a festa.

(J.A)++++

## Executivo reabilita 900 quilómetros de estradas

O Executivo está a reabilitar 900 quilómetros de estradas ao nível do país, manutenção de 1.824 quilómetros de vias terrestres, bem como a construir 20 pontes, incluindo 286 quilómetros de estradas de terra batida, anunciou, ontem, em Luanda, o ministro das Obras Públicas e Ordenamento do Território, Manuel Tavares de Almeida.

Em declarações à imprensa, no final da primeira sessão ordinária do Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito (CNVOT), orientada pelo Vice-Presidente da República, Bornito de Sousa, o ministro das Obras Pública falou da reabilitação, em curso, das Estradas Nacionais 230 (Malanje-Saurimo), 120 (Lucosse -Mpala - Nóqui), 280 (Cuchi-Cutato), 100 (Rio Quiminha- Dombe Grande), 180 (Dundo-Saurimo e desvio do Lucapa) e a 225 (Catata-Lôvua).

Manuel Tavares de Almeida lembrou que no ano passado foi aprovada a revisão do Plano Rodoviário Nacional, cujos anexos descrevem os itinerários dos troços rodoviários que são da responsabilidade do Instituto de Estradas de Angola (INEA) e os que estão a cargo dos governos provinciais.

O ministro disse que o levantamento feito ao nível do país pelas delegações provinciais do INEA permitiu a caracterização de 11.620 quilómetros de estradas, dos quais 3.602 quilómetros apresentaram-se em bom estado de conservação, 3.950 em estado razoável, 2.673 em mau estado e 1.395 em estado crítico. "Resultou daí, o lançamento de um concurso público de 27 empreitadas, que culminou na contratação de 27 empresas para a reabilitação e conservação das estradas", acrescentou.

O Plano Nacional de Salvação de Estradas, esclareceu, tem as componentes de intervenções profunda e ligeira. Referiu que o mesmo sofreu um interregno devido à Covid-19, salientando que já foi retomado no ano passado, no sentido de contribuir para a redução da sinistralidade rodoviária no país.

## **Portagens em curso**

Com vista à arrecadação de receitas para a manutenção das estradas, o ministro das Obras Públicas e Ordenamento do Território disse que foi recentemente aprovado o Plano Director de Portagens.

Sublinhou que o referido plano prevê a instalação de portagens, sobretudo nos postos fronteiriços. A primeira fase do mesmo prevê a instalação de portagens nos postos fronteiriços de Massabi e Yema (Cabinda), Nóqui e Luvo (Zaire), Luau (Moxico), Santa Clara (Cunene), incluindo a modernização da portagem da Barra do Cuanza, em Luanda.

"Já foram concluídos os projectos dessas portagens, o que vai permitir, nos próximos tempos, o lançamento do concurso público para sabermos os custos que estarão envolvidos", garantiu o ministro, que apontou a possibilidade de serem feitas parcerias público-privadas ou investimentos públicos, acrescentando que prevalecerá a modalidade que criar mais benefícios para o Estado.

## **Carta rodoviária**

Aos jornalistas, o ministro das Obras Públicas também informou que está em preparação a Carta Rodoviária Nacional, que visa a actualização em sistema de informação georreferenciado de toda a rede rodoviária nacional, prestando informações aos utentes sobre o estado das vias rodoviárias ao nível de todo o território.

Em relação ao "famoso" troço rodoviário Camama-Viana, em Luanda, o ministro adiantou ser um projecto cujos custos de intervenção foram renegociados de 96 milhões de dólares para 58 milhões. Referiu que a reabilitação da referida via comporta quatro faixas e vias de acesso local, bem como incorpora "grandes trabalhos" de macro-drenagem.

Manuel Tavares de Almeida disse que devido aos "sérios constrangimentos" ao trânsito que a referida estrada provocava, a mesma foi enquadrada, de urgência, no âmbito do PIIM, o que permitiu provisoriamente a sua reabilitação.

## **Acidentes de viação**

O Conselho Nacional de Viação e Ordenamento do Trânsito procedeu ao balanço da sinistralidade rodoviária no país. No final do encontro, o comandante-geral da Polícia Nacional, Paulo de Almeida, informou que o país registou nos últimos cinco meses deste ano 4.974 acidentes de viação (mais 1.240 em relação ao período idêntico de 2020), que resultaram em 1.043 mortos e 5.095 feridos.

Do referido número de acidentes, destaque para os atropelamentos(516 mortos), colisões entre automóveis e motociclos (214) e despistes e capotamentos(115).

O responsável da Polícia Nacional atribuiu as causas do aumento de acidentes ao desconfinamento da população, no âmbito da Covid-19. "O ano passado, no mesmo período, estávamos numa fase de Estado de Emergência e o confinamento das pessoas era mais incisivo, o que permitiu baixar os casos de sinistralidade rodoviária", afirmou.

Paulo de Almeida disse ainda que as infracções às regras do Código de Estrada, excesso de velocidade, mau estado dos veículos, má conservação das estradas são, entre outras, as causas de mortalidade no país.

No capítulo dos acidentes de viação, o comunicado de imprensa refere que Luanda lidera as estatísticas da sinistralidade rodoviária com 627 acidentes, 223 mortos e 557 feridos, seguindo-se a província da Huíla com 352 acidentes, 39 mortos e 332 feridos, Benguela (214 acidentes, 39 mortos e 267 feridos), Huambo (205 acidentes, 35 mortos e 186 feridos), e Bié (151 acidentes, 26 mortos e 171 feridos). (JA)++++

## **Vice-presidente do MPLA orienta reunião de quadros**

A cidade do Huambo acolhe, hoje, o I Encontro Inter-Provincial de quadros do MPLA da Região Centro-Sul (Benguela, Bié, Cuanza-Sul e Huambo), sob orientação da vice-presidente, Luísa Da-mião, que está desde ontem no Huambo.

Em declarações à imprensa, ontem, Luísa Damião garantiu que o MPLA está a afinar a máquina com a preparação dos militantes para a vitória que se pretende alcançar, no próximo pleito eleitoral.

A vice-presidente informou que foi ao Huambo para trabalhar em todos os municípios da região, no sentido de avaliar como é que anda a máquina partidária e deixar algumas orientações aos militantes, pelo facto de se estar a viver um momento muito importante, que é da preparação do próximo pleito eleitoral.

"O partido tem responsabilidades de governação fortes e claras e, por esta razão, temos a ideia de que o MPLA faz parte de uma grande família que, unida, vai vencer os desafios do presente e do futuro", ressaltou.

Luísa Damião anunciou o lançamento, na cidade do Huambo, do programa "Termómetro", que visa manter um diálogo aberto com os militantes na recolha de contribuições junto da sociedade civil, com a abordagem de vários temas.

### **Partido quer recuperar assentos perdidos**

O MPLA quer entrar nas eleições de 2022 para vencer e recuperar os lugares de deputados na Assembleia Nacional perdidos nas eleições de 2017 a favor de outros partidos, afirmou, ontem, no Cuito, o secretário-geral do partido, Paulo Pombolo.

Paulo Pombolo, que manteve um encontro com os militantes de base, na sede do Comité Provincial, disse que as estruturas de base são o núcleo principal do partido. "Os camaradas sabem que o partido entrou na preparação do VIII Congresso, que se realiza em Dezembro deste ano. Estamos na fase derradeira das assembleias de base, que prepararam a realização, nos próximos meses, das conferências do partido a nível intermédio", afirmou.

O secretário-geral do MPLA afirmou que o dirigente que não olha a estrutura de base como a principal de apoio para que o partido possa continuar a cumprir a sua missão, "não é bom dirigente".

Paulo Pombolo incentivou os militantes a trabalharem arduamente para garantir uma retumbante vitória nas eleições de 2022, que passa por um grande trabalho político de mobilização. "A nossa meta é ganhar as eleições e o MPLA continuar poder. Para ganharmos as eleições não é com os braços cruzados, é através do trabalho de mobilização.

Não mobilizar apenas aquele militante que já conhecemos. Os nossos adversários acham que já ganharam, pensam que o MPLA está fraco, por causa da agitação que o país está a viver devido à crise económica, cujas razões todos conhecemos e como eles estão distraídos pensam que o MPLA está enfraquecido e assim se enganam que em 2022 estarão no poder", afirmou.

Acompanhado de outros membros do Comité Central, nomeadamente Salomão Xirimimbi, Jorge Dombolo, Albino Carlos, Pedro Chaves e Pedro Neto, o secretário-geral sublinhou que as organizações de base são o núcleo do partido. "O MPLA é considerado um partido robusto, porque as bases estão bem assentadas. Sem os Comités de Acção do Partido (Cap) não há partido, daí que a nossa atenção principal deve recair nas estruturas de base", referiu.

O primeiro secretário do MPLA no Bié, Pereira Alfredo, afirmou que os militantes estão com o Presidente João Lourenço com toda a força. (JA)++++

### **Especialistas propõem mais escolas inclusivas**

**Os especialistas que participaram na segunda edição do webinar defenderam, de uma maneira geral, a criação de mais escolas inclusivas no país, face ao número reduzido destas instituições.**

Os especialistas trocaram as suas experiências e reconheceram a necessidade do país investir mais em estudos e num trabalho multidisciplinar, de forma a se dar melhor resposta aos problemas relacionados à dislexia, autismo, bem como outros transtornos.

Os especialistas de Portugal e Brasil falaram sobre as causas da dislexia, sintomas, diagnóstico e formas de tratamento, apresentando exemplos e realidades dos respectivos países.

O médico angolano especialista em Neurologia Clínica infantil Walter Diogo apontou a necessidade de um maior investimento e formação de quadros especialistas na área, tendo em conta a existência de apenas cerca de quatro em Luanda, além da elaboração de uma estatística onde constem crianças com transtornos de dislexia e outros.

Durante o webinar, foi ainda analisado o papel do educador na primeira infância, para a identificação precoce das necessidades especiais em crianças, adolescentes e jovens. O encontro foi destinado aos educadores da primeira infância, médicos, sociedade civil e famílias angolanas e contou com especialistas nas áreas de Sociologia, Neurologia, Psicopedagogia.

A iniciativa é do Gabinete da Primeira-Dama de Angola, Ana Dias Lourenço, em parceria com a Faculdade de Serviço Social da Universidade de Luanda e a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, de Portugal. A primeira conferência ocorreu a 26 de Novembro de 2019, sob o lema "O contributo do assistente social, do educador social e do educador de infância para a cidadania, equidade e qualidade do ensino".

Pretende-se, com esta conferência, fomentar a troca de experiências entre especialistas angolanos, portugueses e brasileiros, além de identificar as áreas cruciais para o estabelecimento de uma cooperação entre as instituições de ensino e os profissionais que actuam nestas áreas.

Webinar é um seminário online, em vídeo, gravado ou ao vivo, que geralmente permite a interacção da audiência via chat. As principais plataformas de Webinário são Youtube Live, WebinarJam e GoToWebinar. (JA)+++

## UNITA vai solicitar CPI à Casa de Segurança

A UNITA anunciou, ontem, em Luanda, que vai solicitar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para determinar o eventual envolvimento da Casa de Segurança do Presidente da República em "actividades subversivas, atentatórias do Estado de Direito".

O anúncio foi feito pelo presidente do Grupo Parlamentar, Liberty Chiyaka, quando dava a conhecer, em conferência de imprensa, a entrega, na terça-feira, ao gabinete do líder do Parlamento, de dois projectos de lei que, acredita, "poderão contribuir para o combate à corrupção".

Apesar de estarem já em curso investigações no âmbito da "Operação Caranguejo", a UNITA quer que o Presidente da República, nas vestes de líder do MPLA, influencie o seu partido para que sejam realizadas Comissões Parlamentares de Inquérito.

O partido do "galo negro" considera que as CPI são "necessárias para se apurar, a nível do Parlamento, a dimensão real das conexões fraudulentas ou subversivas entre a Casa de Segurança, o Ministério das Finanças e o BNA, bem como entre a Casa de Segurança e outros órgãos do Estado".

A bancada da UNITA está convencida que, se o Presidente da República teve a coragem de demitir o ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança (Pedro Sebastião), também vai demonstrar o patriotismo mandando, nas vestes de líder do MPLA, avançar as CPI.

Na óptica do deputado, "Angola vive uma grave crise social e económica porque os recursos financeiros do Estado são desviados do seu fim socialmente útil para o enriquecimento ilícito de uma minoria gananciosa".

No combate à corrupção, sublinhou, os dois órgãos de direcção e controlo político do Estado, nomeadamente o Presidente da República e a Assembleia Nacional, jogam papel fundamental.

## **Projectos de lei**

Os projectos de lei sobre o Direito de Petição e sobre o Exercício do Direito de Oposição Democrática, de iniciativa legislativa da UNITA e submetidos, na terça-feira, ao Parlamento para agendamento, discussão e votação, regulam o exercício de direitos políticos fundamentais pelos cidadãos, que limitam o arbítrio de quem governa, por permitir a participação directa daqueles na governação, por via de petições, denúncias, reclamações, queixas e sugestões.

Os dois diplomas estabelecem um quadro jurídico de intervenção da oposição no controlo preventivo, sucessivo e regular da eficácia das políticas do Executivo na concretização dos direitos fundamentais. Esclareceu que o projecto de lei sobre o Direito de Oposição Democrática não é exclusivo para a oposição, mas para todos. (J.A)++++